


TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
1ª VARA CRIMINAL
RUA CONDE DO PINHAL, 2061, São Carlos - SP - CEP 13560-648
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min
SENTENÇA

Processo Físico nº: **0003792-88.2015.8.26.0566**
 Classe - Assunto: **Ação Penal de Competência do Júri - Homicídio Qualificado**
 Autor: **Justiça Pública**
 Réu: **THIAGO VIDAL DA SILVA**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Antonio Benedito Morello**

VISTOS

THIAGO VIDAL DA SILVA (R. G. 40.594.510-3), com dados qualificativos nos autos, foi pronunciado como incurso nas penas do artigo 121, § 2º, incisos I, III e IV, do Código Penal, porque entre os dias 18 e 19 de novembro de 2009, no período noturno, na Rua Setenta e Oito, num “lixão” ali existente, bairro Cidade Araci II, nesta cidade, juntamente com outras pessoas, por motivo torpe, com emprego de fogo e recurso que impossibilitou a defesa da vítima, matou **Paulo Sérgio da Silva Bochi**, conforme prova o laudo necroscópico de fls. 176/177.

Nesta data, submetido a julgamento do Tribunal do Júri, os Senhores Jurados rejeitaram a tese da negativa de autoria que foi sustentada em plenário. Também admitiram as qualificadoras do emprego de fogo e do recurso que impossibilitou a defesa da vítima, afastando a do motivo torpe.

Atendendo a essa decisão do Conselho de Sentença passo a fixar a pena ao réu.

Considerando todos os elementos formadores do artigo 59, do Código Penal, especialmente o intenso grau de culpabilidade pela forma brutal como o delito foi praticado, de queimar a vítima ainda viva entre pneus, situação conhecida como “micro-ondas”, tudo a merecer


TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
1ª VARA CRIMINAL
RUA CONDE DO PINHAL, 2061, São Carlos - SP - CEP 13560-648
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

um juízo maior de reprovabilidade da ação praticada; considerando que a conduta externada pelo réu revelou uma personalidade violenta, perversa e covarde, porque o delito foi praticado em grupo, sem possibilidade de a vítima escapar de seus alcos; considerando que duas foram as qualificadoras reconhecidas, situação que torna mais intensa e repugnante a conduta delituosa, devendo uma delas servir como agravantes; considerando, finalmente, a necessidade de uma resposta que seja suficiente e adequada para a reprovação e prevenção da ação cometida, impõe-se a exasperação da pena nesta primeira fase, estabelecendo-a em 18 anos de reclusão. Na segunda fase, diante da ausência de atenuantes e presente a agravante da reincidência (fls. 869), imponho o acréscimo de um sexto, tornando definitiva a pena estabelecida por inexistir outras causas modificadoras.

CONDENO, pois, THIAGO VIDAL DA SILVA à pena de 21 (vinte e um) anos de reclusão, por ter transgredido o artigo 121, § 2º, incisos III e IV, do Código Penal.

Tratando-se de crime hediondo, bem como a reincidência e o tempo da sanção aplicada, o réu deverá iniciar o cumprimento da pena no **regime fechado**, único possível para a situação.

Embora não tenha sido decretada a prisão preventiva do réu nas outras fases do processo, verificando agora que está condenado a pena longa, a possibilidade de fuga, para fugir do cumprimento da pena caso esta decisão seja confirmada, é muito provável, praticamente certa, porque assim procedeu após cometer o delito, ficando homiziado em outra cidade até ser preso por condenação de roubo - da qual poderá obter o benefício da progressão de regime e ser liberado -, de forma que agora a sua custódia se faz necessária para assegurar a aplicação da lei penal e a execução da pena imposta, além do que ficará inexplicável para a sociedade que o réu permaneça em liberdade após ser condenado por crime tão grave.

Assim, com fundamento no artigo 312 do CPP, decreto a prisão preventiva do réu e, por conseguinte, nego-lhe o direito de recorrer em liberdade.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
1ª VARA CRIMINAL
RUA CONDE DO PINHAL, 2061, São Carlos - SP - CEP 13560-648
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

Expeça-se imediatamente o mandado de prisão.

Dá-se a presente por publicada em plenário.

Registre-se e comunique-se.

São Carlos, Sala Secreta das Decisões do Tribunal do Júri, aos 25 de agosto de 2015, às 19h45.

ANTONIO BENEDITO MORELLO
JUIZ PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO JÚRI

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**